

AUDITÓRIO - PERFORMANCES

De 18h às 20h

LARA LEAL
POESIA EM PÉ

Apresentação de dois poemas próprios e um de Waly Salomão, que terão sua representação visual projetada atrás da artista. A intenção é mesclar efeitos com a própria voz e efeitos gravados durante a leitura das poesias ao vivo.

Às 19 horas
Duração: 8 a 10 minutos

TAÍS MONTEIRO
SALTO DE FORMA EXAGERADA

Um corpo executa uma ação repetitiva e aparentemente non-sense (uma seqüência de pulos sobre uma linha desenhada no chão) levada até a exaustão física lembrando as performances/ações de Bruce Nauman. Ao mesmo tempo o espectador ouve a voz da própria artista gravada, num texto, ora depoimento, ora devaneio que remete à voz de sua própria consciência.

Às 19h30
Duração: 8 a 10 minutos

BRUNO BARATA E JANE MACIEL
O RITORNELO, UMA POÉTICA MUSICAL

Ritornelo é um conceito pertencente a vários domínios. Trata-se dos movimentos de retorno, seja relacionado à música, como um refrão, ao comportamento dos animais que marcam seu território ou ainda, filosoficamente, relacionado à construção da subjetividade humana.

Os artistas, de origem maranhense, executarão uma performance no Auditório, somando loops compostos anteriormente à musicalidade cíclica do blues, da capoeira, tambor de crioula e caixas do divino espírito santo. A isso se somam guitarra, efeitos, flauta, berimbau, gaita, voz e corpos estão amplamente trabalhados nessa apresentação que caracteriza o que os artistas nomeiam como "movimentos de reterritorialização".

Às 20h
Duração: 35 - 40 minutos

PÁTIO DA PISCINA - PERFORMANCES

LELIENE RODRIGUES
MICROCOSMO 2

Nessa performance a troca de identidades e a busca do instante de reflexão são elementos constituintes. Uma musicista apresenta a sonoridade do kantele, instrumento de cordas da família dos alaúdes bálticos, e complementa com sua voz de formação lírica abrindo caminhos imagéticos em direção a um universo onírico. A artista performará usando a mesma roupa da musicista durante a ação.

Às 18h30 horas
Duração: Aprox. 15 minutos

MARY FÊ
MEU PEQUENO TERRORISMO DE BOLSO

"Meu Pequeno Terrorismo de Bolso" propõe uma invasão pop onde a artista é seu próprio suporte. A "terrorista musical" veste seus instrumentos, equipamentos de emissão de som, iluminação, carga elétrica e invade o espaço tocando sempre a mesma canção, homônima do título da performance, num claro afronte as estruturas de produção e circulação no mainstream.

Duração: sessões pontuais durante todo o evento.